NA
NOVO ALMOUROL
MAR 23 | N°492 ANO XLIII | PREÇO 1,20 EUROS | MENSAL
DIRETOR RUI CONSTANTINO MARTINS | **MÉDIO TEJO**

Trilho Panorâmico do Tejo celebra um ano

p06

"XXIX Mês do Sável": a decorrer até dia 18 de março

Mais uma edição, com visitas incluídas ao Castelo de Almourol e ao Centro de Interpretação Templário.

p12

Município atribui apoio a Loja Social de VN Barquinha

LOJA SOCIAL
Vila Nova da Barquinha

Foi aprovada, por unanimidade, a atribuição de uma verba de 9 mil euros para apoiar a Loja Social, sem comprometer outros apoios que se verifiquem necessários.

p06

Secretária de Estado e Proteção Civil do Médio Tejo reunem em VNB

Foi no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha que a Secretária de Estado da Proteção Civil reuniu com entidades da área da Proteção Civil da região do Médio Tejo.

p06

Executivo delibera abate de árvores como prevenção

Com base no estudo efetuado pela Faculdade de Agronomia da Universidade de Lisboa, identificaram-se 27 árvores em risco de queda. A minimização deste risco será por via do abate.

p08

agência funerária PACHECO
Rua Fernando Eiró, nº 1
ENTRONCAMENTO
www.funerariapacheco.pt
geral@funerariapacheco.pt
www.facebook.com/funeraria.pacheco
SERVIÇO 24 HORAS
965 460 995

Intermarché
Vila Nova da Barquinha

VN BARQUINHA

Município de Vila Nova da Barquinha

EDITAL N.º 08/2023

Concessão do direito de uso privativo de 1 (um) Quiosque

FERNANDO DOS SANTOS FREIRE, Presidente da Câmara do Município de Vila Nova da Barquinha, ----------
TORNA PÚBLICO QUE, esta Câmara Municipal em sua Reunião Ordinária efetuada em __ de fevereiro de 2023, deliberou por unanimidade proceder abrir procedimento de Hasta Pública que tem por objeto a concessão do direito de uso privativo de 1 (um) Quiosque Municipal existente junto ao Parque Ribeirinho de Vila Nova da Barquinha, designadamente:----------
1 – Características do Quiosque: ----------
- **Quiosque A / Parque dos Plátanos:** Espaço destinado a estabelecimento de restauração e bebidas, sito na zona ribeirinha de Vila Nova da Barquinha, junto ao Parque Ribeirinho de Vila Nova da Barquinha, com a área de 27,6 m2.-----

2 – Apresentação das Propostas: ----------
As propostas serão apresentadas na data e hora da realização da Hasta Pública e por Licitação Oral.----------
3 – Local, Data, Hora e forma de realização da Hasta Pública:----------
a) O ato de hasta pública realizar-se-á no local, dia e hora referidos na cláusula 3.ª do Programa do Procedimento e decorrerá perante a Comissão da Hasta Pública designada para o efeito.----------
b) A praça inicia-se quando o Presidente da Comissão declarar aberto o ato de Hasta Pública.----------
c) Iniciada a Hasta Pública, proceder-se-á, em ato contínuo, à licitação oral do Quiosque A, partir do valor base, ficando a constar de ata os lanços sucessivamente oferecidos.----------
d) A licitação termina, quando o Presidente da Comissão tiver anunciado por 3 (três) vezes o lanço mais elevado e este não for coberto.----------
e) Terminada a licitação, a Comissão elabora a lista dos licitantes ordenados por ordem decrescente dos valores oferecidos e procede à Adjudicação Provisória do Quiosque A, a quem tenha oferecido o lanço mais elevado, lavrando o competente auto de adjudicação provisória que será assinado pelos seus membros e pelo adjudicatário provisório. ----------
f) O valor dos lanços de licitação é fixado em múltiplos de 50,00€ (cinquenta euros).----------
g) Não são admitidas licitações de valor igual ou inferior ao valor base definido na cláusula 4.ª do presente Edital.----------
h) Do ato da Hasta Pública é lavrada uma Ata pela Comissão da Hasta Pública.
4 – Valor Base de Licitação----------
O valor base de licitação para a concessão do direito do uso privativo para exploração do espaço melhor identificado na Cláusula 1.ª do Caderno de Encargos é o seguinte:----------
- **Quiosque A / Parque dos Plátanos:** 150,00€ (cento e cinquenta euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.----------
Para conhecimento geral se pública o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.----------

Paços do Concelho, Vila Nova da Barquinha, 14 de fevereiro de 2023.--------

O Presidente da Câmara

_____
Fernando Manuel dos Santos Freire

CARNAVAL

Escola Ciência Viva proporciona dia de folia para os mais pequenos

TEXTO NA e FOTO ESCOLA CIÊNCIA VIVA

A comemoração do Carnaval não foi deixada ao acaso para os mais pequenos.
No dia 18 de fevereiro, bem solarengo, as crianças tiveram momentos de diversão ao ar livre. Não faltaram as serpentinas, as pinturas e máscaras dos seus heróis ou personagens preferidos. Foram proporcionadas atividades, como por exemplo, coreografia de dança Zumba.

VN BARQUINHA

Jovens leigos missionários agradecem acolhimento barquinhense

TEXTO e FOTO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VNB

No passado sábado, dia 18 de fevereiro, os 60 jovens missionários da Missão País despediram-se da Barquinha com uma peça original de teatro e um buffet de convívio final.
Com a presença da senhora vereadora da Cultura, Paula Pontes e com dois representantes do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, professoras Ana Santos e Ana Salas, o teatro intercalou as perplexidades e ansiedades próprias da juventude, quando se quer a Aventura como um objetivo em si, os apontamentos musicais com mensagens de alento e esperança e, por fim, a surpreendente conclusão de que, afinal, a aventura não é o local do destino ou o objeto tão desejado, mas sim o próprio Caminho, a Caminhada, a Vida em Comum, a Partilha dos melhores e menos bons momentos.
Guardada estava a surpresa com a participação, na peça, da professora Ana Santos, que encarnou com perfeição, ela própria, a sua personagem de membro da Direção, dando as boas-vindas aos novos alunos no início de ano letivo, performance que foi saudada efusivamente.
Assistiram ao momento artístico os utentes dos vários núcleos sociais da Câmara Municipal e da Santa Casa da Misericórdia, com quem, aliás, os missionários mantiveram uma profícua interação durante a semana.
O evento, realizado por obséquio na sala de espetáculos dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha, teve direito a casa cheia e a aplausos merecidos.
O grupo universitário de missionários agradeceu a receção única dos barquinhenses e prometeu voltar no próximo ano.

FERNANDO SIRGADO
PINTURAS E RESTAUROS NA SUA HABITAÇÃO
LAVAGEM COM PRESSÃO PAREDES E TELHADOS
Roda Grande * Tlm.: 965 109 793

Joaquim Simões Leonardo, Lda
Fabricação e Venda de Materiais de Construção. Transporte
Tlf: 249 710 924
Fax: 249 710 209
Tlm: 918 214 262
Rua 5 de Outubro - Atalaia
2260-564 Vila Nova da Barquinha

Manuel Morgado
CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES
LIMEIRAS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Tlf: 249 733 246
Tlm: 919 643 592
Alvará: 57256

Taberna da Vitória
Largo do Vieira N29 Moita do Norte

Alves, Mendes e Cardoso, Lda
Firestone
Pneus Novos, reconstruídos e usados
Reparação de Jantes e Travões
Alinhamento de direção eletrónica e equilibragem de rodas por computador
Rua 5 de Outubro, ENTRONCAMENTO
Tlf: 249 725 088

encontro num sorriso
clínica médica e dentária
Psicologia
AnálisesClínicas
Gastroenterologia
Fisioterapia
RastreioAuditivo
Dietética
TerapiaDaFala
Pediatria
Nutrição
Dentista
Seg-Sex: 8:30 – 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568
Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha

Manuel Oliveira
Agente exclusivo Axa Seguros
AXA
"Um Profissional ao seu dispôr"
Tel: 249 725 978 | 249 711 123
Tlm: 962 818 115
casadopatriarca@mail.telepac.pt

ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

Táxi Fernando & Antónia
Vila Nova da Barquinha
Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967
Temos também ao seu dispôr carro de 6 lugares
fernandosscabaco@hotmail.com

Pastelaria Padaria Pão Com Chouriço
O seu novo espaço no coração da Vila
Pão Quente
Refeições Rápidas
Esplanada
Tlm: 969 788 240
Junto à Caixa Geral de Depósitos

ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

Armazéns César Carvalho e Filhos, Lda
Papelaria, Artigos de Expediente e de Escritório, Artigos de Limpeza e Higiene, Representações
Estrada Nacional Nº3 - km 87
Tlf: 249 712 061 Fax: 249 710 551
2260-418 Vila Nova da Barquinha
armcesarcarvalho@mail.telepac.pt

Casa do Patriarca
Turismo de Habitação
Rua Patriarca D. José 134
2260-039 Atalaia
V. N. da Barquinha
Tlf: 249 710 581
Fax: 249 711 191
Tlm: 962 818 115
964 637 152
Organização de eventos
casadopatriarca@mail.telepac.pt

Restaurante O Chico
Diárias 7.50€
Comendador Manuel Vieira Cruz 100,
Praia do Ribatejo
2260-209
PRAIA DO RIBATEJO
Tlf: 249 733 224

FARMÁCIA DA BARQUINHA
Farmácia Da Barquinha
Diretor Técnico
Dr. Daniel Pereira
Contactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.com
Rua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha

INDUTUBOS
PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS
Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda
Vale da Loura - Atalaia
Apt5 2260-909 VN Barquinha
Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345
www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com

GRACIAUTO
Acessórios para automóveis
R. D.Nuno Álvares Pereira
e Luís Falcão de Sommer, 30 - A (gaveto)
Tel./Fax 249725649 - 2330-141 Entroncamento

Casa de Modas Mélia
Pronto a vestir - Homem
Mulher e Criança
Retrosaria
Tlf: 249733167 PRAIA DO RIBATEJO

Dom Ramiro

Barquinha é arte?!!

OPINIÃO CARLOS VICENTE

Técnico de Cultura

Barquinha é arte(.) Não foi nem é apenas um slogan na beira da estrada. É uma realidade que a transformou. Sabemos que a força da arte tem o poder da transformação, nem tanto pelo que vale monetariamente, mas pelo poder transformativo em cada um de nós. Faz-nos pensar mais longe, questiona-nos, faz-nos querer uma estética artística que se prolongue no que nos rodeia; jardins, ruas, praças… e até e mais importante, nos comportamentos humanos.
Sempre assim foi…
Na Barquinha, esse incremento tem mais de uma dúzia de anos e revolucionou a pequena Vila, tornando-se apetecível. Trouxe mais gente e outras gentes que acrescentaram outros valores, outros serviços, acrescentando mais-valia.
Foi o "mote artístico" o grande alicerce e deveria ser "caso de estudo". Por mim, e em representação do município (que o permitiu…), foi muitas vezes apresentado, quer na "Academia", quer em outros locais e Entidades oficiais ou oficiosas. Como referência, dou três exemplos: No museu dos Coches, por solicitação da Fundação EDP, nas anuais Feiras de Turismo em Lisboa e em reuniões da T-LVT em Setúbal ou na Câmara de Lisboa, tendo como presidente da Entidade de Turismo, António Costa, o atual Primeiro Ministro, quer para instituições como o Museu Soares dos Reis ou o Museu Serralves no Porto, onde frequentei, pelo município, um curso de Artes para as cidades…
Em prol do meu Concelho e pelas artes, o impulso sempre foi o de disseminar e aprender mais.
No município e tendo o cargo de técnico de cultura, fui, durante mais de 20 anos, o porta voz da "comunicação", quer em visitas guiadas pelos principais monumentos do Concelho por entidades que nos visitavam, quer a grupos de estudantes de arte ou funcionários de museus (Como o das Janelas Verdes), quer público em geral. Também para programas televisivos, como diversas vezes aconteceu.
A visitação ao Castelo de Almourol ao Parque de escultura contemporânea ou a galeria de arte sempre fizeram parte da itinerância concelhia.
Depois de cento e dezoito exposições na antiga galeria do Centro Cultural e umas quantas do que foi a galeria (municipal) Santo António, nasce a Galeria do Parque no edifício nobre dos Paços do Concelho com parceria da Fundação EDP e curadoria de João Pinharanda, tem continuado agora com artistas da bolsa da Fundação. Um espaço de continuidade desse projeto inicial, chamado "Mercado das Artes" que eleva assim o critério expositivo que se vem mantendo até hoje…
Recordando, onze obras escultóricas nacionais dos anos sessentas à atualidade. Onze obras de arte pública do projeto ARTEJO com a Fundação EDP, onze anos depois…
Uma consequência com mais de vinte anos foi, também, a dos ateliers de artes com a comunidade que, com o projeto Mercado das Artes, originou o Centro de Estudos de Arte Contemporânea a que se juntaram as Residências Artísticas, que muitos artistas conceituados e estudantes de artes trouxeram ao nosso Concelho e levaram com eles um pouco de nós.
O Centro de Estudos de Arte Contemporânea reforça assim esta maneira de pensar e agir com a comunidade local e nossos vizinhos, quer com outros polos idênticos de nível nacional quer com os estudantes das nossas escolas ou mesmo os potenciais artistas mais pequeninos.
Um bem, acima do real que se eleva na transcendência do pensamento criativo (muito preciso no concelho, no pais e no mundo). A Arte dá à vida o sentido que a vida muitas vezes não tem.
Entretanto como alguém diz e PUBLICITA BEM O TRABALHO FEITO…, a Barquinha está na moda.

VN BARQUINHA

Concurso Nacional de Leitura tem participação de alunos do Concelho

TEXTO e FOTO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VNB

Com a orientação da professora bibliotecária do agrupamento, Luísa Morais, realizou-se no dia 16 de fevereiro, no auditório da Escola D. Maria II de Vila Nova da Barquinha, a parte de leitura e oralidade da Fase Escola do CNL—Concurso Nacional de Leitura, iniciativa a nível nacional em que o nosso agrupamento tem tido resultados de salientar.
Participaram no evento 16 alunos de todos os ciclos e o júri, composto pela professora Ana Santos, adjunta do Diretor, professora Maria do Céu Lino, da equipa da Biblioteca escolar, e Gabriela Rodrigues, técnica superior do município da Barquinha, selecionou três vencedores de cada ciclo:
1º ciclo - Beatriz Pereira (3ºC), Eduardo Ferreira (4ºB) e Francisco McSwain (4ºC).
2º ciclo - Matilde Venerando (5ºC), Tiago Morais (6ºA) e Júlia Silva (6ºB).
3º ciclo - Inês Alves (8ºD), Joana Cordeiro (8ºD) e Rita Louro (8ºD).
Secundário - Daniel Alves (11ºA) e Rafael Lobo (12ºB).
O concurso contou com a presença da senhora vereadora da Cultura, Paula Pontes, e com Ana Santos, professora adjunta do Diretor. Ambas enalteceram a importância da iniciativa e a relevância da Leitura para o bom aproveitamento como aluno e, futuramente, como adultos profissionais.
A apresentadora do concurso, Heloísa Vieira, do 11ºA, moderou a sessão com profissionalismo e ritmo.
A manhã cheia de emoção contou com o Clube de Música, sempre motivado e brilhantemente orientado pela professora Maria do Céu Lopes.
Estiveram presentes muitos familiares dos alunos concorrentes assim como as turmas 4ºB, 6ºB e 8ºD, acompanhados dos respetivos professores.

CLDS 4G

No próximo dia 25 de março há "Mostra do Concelho"

TEXTO CLDS 4G VN BARQUINHA

No âmbito da atividade "Mostra do Concelho" inserida no eixo 3 do plano de ação, o CLDS 4G de Vila Nova da Barquinha irá promover um mercado, destinado a toda a comunidade. O mesmo realizar-se-á dia 25 de março de 2023, nas instalações do CECUDE, na Praia do Ribatejo. Esta atividade consiste na realização de um pequeno mercado, no qual se irá promover uma mostra de ovos decorados por várias entidades concelhias. Ao longo das próximas semanas serão revelados mais pormenores e surpresas nas redes sociais do CLDS 4G.

Para mais informações não hesite em contactar o CLDS 4G de Vila Nova da Barquinha: 967 124 872.

A BEM DIZER...

Quando a terra treme

OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador

Estão ainda bem vivas na memória de todos as imagens e as descrições dos efeitos dos terríveis sismos – porque os maiores foram dois, acompanhados de inúmeras réplicas – que atingiram a Turquia e a Síria no início do mês de fevereiro, causando muitas dezenas de milhar de mortos, um número incontável de feridos e de desalojados e uma destruição indescritível e inimaginável.

O nosso planeta está vivo e as placas que configuram os continentes movimentam-se e ajustam-se, libertando energia que provoca abalos de terra. Todos os dias há sismos – muitos –, se bem que a grande maioria deles, embora registados pelos sismógrafos, não sejam sentidos pela população. Mas alguns, como estes da Turquia e Síria, são de grande violência e causam enorme sofrimento e devastação. Sendo de madrugada, como foi o primeiro deles, estando quase toda a gente a dormir, o efeito é, como se viu, absolutamente catastrófico.

Sempre que ocorre um sismo de grande magnitude (estes tiveram 7.8 e 7.7 na escala de Richter, mas acontecem outros mais violentos ainda), há lembranças e inquietações que de imediato nos assaltam: a memória dos mais terríveis terramotos que atingiram a nossa terra no passado e o que poderá acontecer quando outro semelhante nos atingir: aprendemos alguma coisa com a História?, melhorámos o urbanismo e a construção das habitações?, preparámo-nos para não sermos surpreendidos e para minimizarmos as perdas e os danos?

Portugal situa-se, como é sabido, numa região do globo de considerável sismicidade. Foram, por isso, muitos e por vezes bastante intensos, os terramotos que vivemos ao longo da nossa História. Ainda na Idade Média, em 1356, registou-se um violento abalo que se admite tenha atingido a magnitude de 8.5 e que causou grande destruição em Lisboa e um número indeterminado, mas certamente considerável, de vítimas. Dois séculos depois, em 1531, nova catástrofe se abateu sobre a capital e outras partes do reino: um forte abalo, com 7 a 7.5 de magnitude, seguido de maremoto («tsunami», como desnecessariamente se diz agora), causando uns 30 000 mortos. Mais dois séculos passaram e aconteceu o mais terrível terramoto de que há notícia em terra portuguesa: o que sacudiu com violência Lisboa e todo o sul do país na manhã do dia de Todos os Santos, 1.º de novembro de 1755, quando, por ser dia santo de guarda, muita gente se encontrava no interior das igrejas. À destruição causada pelo abalo, que arrasou por completo a Baixa lisboeta, somaram-se os incêndios, provocados por velas e lamparinas desgovernadas, que tomaram conta da cidade e, a fechar a desgraça, o terrível maremoto que varreu o Terreiro do Paço e foi por ali acima, levando na frente todos os que, em desespero, tinham procurado segurança no espaço aberto da rua. Pensa-se que o terramoto de 1755 possa ter atingido o grau 9 na escala de Richter e que tenha causado um número de mortos que pode ter chegado aos 90 000.

Outros grandes tremores de terra aconteceram depois em Portugal, por exemplo em 1761, em 1769 e em 1858.

Mais perto do nosso tempo e do sítio onde vivemos, ocorreu, em 1909, o terramoto de Benavente (de grau 6.3) que destruiu quase por completo a vila ribatejana e boa parte de Samora e de Salvaterra. O número de mortos só não foi maior porque o abalo deu-se às cinco da tarde, quando a maior parte das pessoas estava no campo a trabalhar. E há menos tempo ainda, em 1969, o sul do país foi de novo atingido por um forte tremor de terra – o mais forte do século XX, com a magnitude de 7.9 – de que muitos de nós, os mais velhos, bem nos lembramos. E depois, no primeiro dia de 1980, o grande terramoto dos Açores que causou vítimas e grande destruição em várias outras ilhas, sobretudo na Terceira, onde 70% das habitações sofreram danos, tendo caído muitas delas.

Quando vier o próximo grande terramoto – porque virá, só não se sabendo quando – o que nos irá acontecer? Como resistirão as nossas construções? As que o Marquês, com recurso à técnica da gaiola, mandou fazer na Baixa de Lisboa, há mais de 250 anos, resistiram a todos e permanecem firmes. Mas, infelizmente, não se poderá dizer o mesmo de tantas que foram erguidas depois, sobretudo nos dormitórios das periferias das grandes cidades.

A Terra está viva – e às vezes treme. E, quando a terra treme, ninguém sabe o que poderá suceder…

ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

1- O Novo Almourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
2- O Novo Almourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
3- O Novo Almourol recusa o sensacionalismo.
4- O Novo Almourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
5- O Novo Almourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

VN BARQUINHA

Trilho Panorâmico do Tejo fez um ano

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

No passado dia 25 de fevereiro, assinalou-se o 1º aniversário do Trilho Panorâmico do Tejo com uma atividade promovida pelo Município de Vila Nova da Barquinha.

A atividade consistiu na fruição do percurso propriamente dito, que incluiu animação, apontamentos históricos e prova de produtos locais, contando com a participação da Associação Cultural Paio de Pele, da Galeria Gourmet O Cantinho e de Bar Pitoresco.

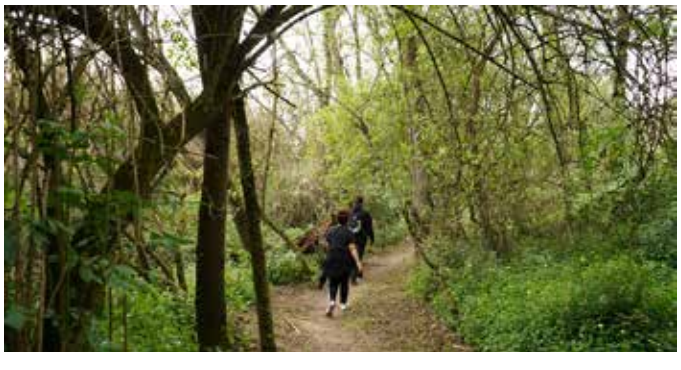
O Trilho Panorâmico do Tejo foi integrado no projeto Rotas e Percursos do Médio Tejo, uma iniciativa da Comunidade Intermunicipal. Trata-se de um investimento de cerca de 300 mil euros, financiados em 85% através de fundos comunitários, através do Portugal 2020.

Aquele que é o primeiro percurso pedestre em homologação no concelho de Vila Nova da Barquinha foi integrado da Grande Rota do Tejo e é tecnicamente designado por GR12 E7 – Etapa Panorâmica Tejo – Almourol.

O Trilho Panorâmico do Tejo está apto a receber visitantes durante todo o ano, que podem percorrê-lo a caminhar ou a pedalar, de forma gratuita. Tem uma extensão de cerca de 10,5 quilómetros à beira rio, num percurso linear com duração aproximada de 2h30m, de grau de dificuldade II (fácil), permitindo aos visitantes um contacto único com a natureza, num cenário de enorme beleza paisagística. Com passagem no Castelo de Almourol, monumento nacional que em 2021 assinalou o seu 850.º aniversário, o trajeto tem o Fluviário Foz do Zêzere, a Igreja Matriz de Tancos, o Parque de Escultura Contemporânea e o Centro de Interpretação Templário como outros pontos fortes deste novo produto turístico, rico em património histórico e natural.

Ainda no concelho de Vila Nova da Barquinha merecem destaque a Igreja Matriz de Atalaia - monumento nacional recentemente alvo de obras de requalificação, o Centro Integrado de Educação em Ciências, a Galeria do Parque (com curadoria da Fundação EDP) ou o roteiro de Arte Pública, um projeto artístico com obras espalhadas pelas ruas das vilas e aldeias de todo o concelho.

A obra foi inaugurada no dia 26 de fevereiro de 2022.



VN BARQUINHA

Secretária de Estado reúne com Proteção Civil do Médio Tejo no Centro Cultural

TEXTO e FOTO CMVNB

A Secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Alexandra Costa Gaspar, reuniu, no passado dia 14 de fevereiro, no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha, com entidades da área da Proteção Civil da região do Médio Tejo.

Na sessão, realizada no final da tarde, estiveram presentes a Presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, Anabela Freitas, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, Fernando Freire, o Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Duarte Costa e a Diretora Nacional de Bombeiros, Susana Silva.

A iniciativa surgiu no âmbito do ciclo de reuniões organizadas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) numa lógica de agrupamento por Comunidade Intermunicipal e contou com a participação do Comandante Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Elísio Oliveira, do Comandante Sub-regional David Lobato e de elementos da estrutura operacional da ANEPC, de representantes das Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros e respetivos Comandantes.

A reunião teve como objetivo criar um espaço de diálogo e debate face às inúmeras mudanças em curso no setor da Proteção Civil e às novas oportunidades que surgirão do quadro financeiro de Fundos Europeus do Portugal 2030 (PT 2030). Para o futuro quadro de apoio financeiro será feito um levantamento de necessidades comuns que permitam responder aos desafios do território, como um todo e de contribuir para a realização das metas fixadas em planos nacionais, regionais e setoriais.

VN BARQUINHA

Câmara Municipal atribui apoio de 9 mil euros à Loja Social

TEXTO NOVO ALMOUROL

A Loja Social de Vila Nova da Barquinha, que abrange todo o Concelho, terá este ano um apoio de nove mil euros, por parte da Câmara Municipal. Esta verba será destinada à ajuda das 41 famílias inscritas, não obstante outras medidas a pôr em prática como, por exemplo, a atribuição de cabazes, à semelhança de anos anteriores.

Para além do contributo do Município, a Loja Social conta, igualmente, com donativos (pecuniários ou de bens) de empresas privadas e de particulares, os quais são de extrema importância. Numa altura em que o número de famílias a necessitar de auxílio poderá aumentar, o acompanhamento é feito pelas assistentes sociais, avaliando a premência e urgência de cada caso, bem como a forma de ajuda a prestar.

LOJA SOCIAL
Vila Nova da Barquinha

XXIX MÊS DO
Sável
18 fevereiro — 19 março
VN Barquinha
restaurantes aderentes:
Almourol · Loreto · Grilo · Ribeirinho · Stop · Trindade
Oferta
Passeios de barco
ao Castelo de Almourol
+ Centro
de Interpretação
Templário
visitbarquinha.pt

Roteiro do Tejo: dos territórios, das pessoas e das organizações

Conhecimento, seu uso e…vamos falando.

OPINIÃO LUIS MOTA FIGUEIRA

Professor Coordenador
Ciências Sociais | IPT

O Conhecimento relaciona-se com o domínio teórico e/ou prático de uma área do saber. A invenção de uma ferramenta, resolve problemas. Cria outros problemas. Existe uma preocupação comum entre todos os Professores do nosso tempo: qual deverá ser o nosso desempenho num tempo em que o ChatGPT parece ameaçar a nossa profissão? Referi, repito, parece. Também estou aprendendo. Numa consulta breve à web, lemos que esta aplicação da Inteligência Artificial, surgiu em 2019, como solução criada pela OpenAI. Reparo agora (16h29m de dia 20.2.2023) no título "Líder da OpenAI assustado com desenvolvimento de Inteligência Artificial", disponível em https://www.noticiasaominuto.com/tech/2211993/lider-da-openai-assustado-com-desenvolvimento-de-inteligencia-artificial. Revela-me o seguinte: "Precisamos de tempo suficiente para as nossas instituições decidirem o que fazer. A regulamentação será importante e levará tempo a compreender. Mesmo que as ferramentas atuais de IA não sejam assustadoras, penso que potencialmente não estamos distantes de [ferramentas de IA] potencialmente assustadoras", escreveu Altman. O Jornalista, Miguel Dias, também afirma, seguidamente: "Recordar que Altman não é o primeiro executivo da OpenAI a falar sobre a importância de regular tecnologia de IA, com a CTO Mira Murati a também defender esta iniciativa da parte de governos e instituições públicas." A ferramenta, amplamente utilizada por empresas e profissionais, analisa informações na Internet, estruturando uma resposta equivalente à veracidade dita «normal». Inclusivamente, simula uma conversa com o perguntador. Tomo a informação da Infopédia: "A inteligência artificial é um ramo da ciência dos computadores que se dedica à investigação e criação de software e hardware com o objetivo de produzir resultados semelhantes aos produzidos pela inteligência humana. A inteligência artificial está, assim, relacionada com duas ideias básicas: o estudo dos processos de pensamento e raciocínio humanos, por um lado, e a aplicação dos resultados obtidos nesse estudo ao desenvolvimento tecnológico, por outro. Os métodos mais utilizados em inteligência artificial baseiam-se, sobretudo, no processamento de símbolos, na heurística, na inferência e em técnicas de descrição de objetos, eventos ou processos em termos das suas características qualitativas e relações lógicas e computacionais.", em Porto Editora – inteligência artificial na Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora. [consult. 2023-02-19 23:45:38]. Disponível em https://www.infopedia.pt/$inteligencia-artificial. O Chat GPT está a ser descoberto por quem quer aprender, por quem investiga e, igualmente, por quem ensina. Vamos ver como tudo isto se desenvolverá. Vamos falando.

VN BARQUINHA

Previsto abate de 27 árvores e plantação de substituição

TEXTO NOVO ALMOUROL

Com vista à prevenção de acidentes, em 2019, o Município de Vila Nova da Barquinha, encomendou um estudo ao Instituto Superior de Agronomia, da Universidade de Lisboa, a fim de aferir o estado das muitas árvores presentes no espaço público do concelho.

A manutenção comum das árvores, pode não ser suficiente nem identificar a fragilidade de algumas espécies, podendo estas correr o risco de queda. Neste sentido, o Município de Vila Nova da Barquinha aprovou, por unanimidade, o abate de 27 árvores, identificadas com grau de perigosidade P1, segundo a avaliação efetuada pela Instituição referida, estando prevista a plantação de novas árvores, mantendo a qualidade dos espaços verdes.

O documento, produzido por deliberação do executivo, seguirá, ainda, para conhecimento da Assembleia Municipal e do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas.

VN BARQUINHA

Dois detidos por tráfico de estupefacientes

TEXTO GNR

O Comando Territorial de Santarém, através do Posto Territorial de Vila Nova da Barquinha, no dia 13 de fevereiro, deteve dois homens de 32 e 35 anos, por tráfico de estupefacientes, no concelho de Vila Nova da Barquinha.

No decorrer de uma ação de patrulhamento no âmbito da prevenção e combate à criminalidade, os militares da Guarda abordaram uma viatura suspeita e verificaram que o condutor e o ocupante do veículo demonstravam um comportamento suspeito e algum nervosismo.

No seguimento da ação foi efetuada uma revista pessoal de segurança aos indivíduos e uma busca ao veículo, tendo sido possível detetar que estavam na posse de produto estupefaciente e que levou à apreensão de diverso material, destacando-se:

16,5 doses de cocaína; 67 doses de anfetaminas; dez munições de calibre 6.35 mm; dois cartuchos de calibre 12; uma mira telescópica; 55 euros em numerário; dois fios em ouro; um brinco em prata; um pé-de-cabra; um cachimbo artesanal; uma navalha.

Os detidos, um dos quais com antecedentes por ilícitos da mesma natureza, foram constituídos arguidos e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Entroncamento.

CN BARQUINHENSE

Clube obtém o 9º lugar por equipas, na Taça Ibérica de Slalom

TEXTO e FOTO CN BARQUINHENSE

O Clube Náutico Barquinhense participou, no fim de semana de 4 e 5 de fevereiro, na Taça Ibérica de Slalom, em Covas, Vila Nova de Cerveira.
As condições estavam ótimas para a modalidade. Esta Taça dividiu-se em 3 fases, nomeadamente, eliminatórias, semifinais e finais.

Classificações dos nossos atletas:
Finais - Cristóvão Machado, 4.º classificado em K1 Júnior;
Semifinais - Carolina Carita, 4.ª classificada em K1 Júnior Feminino e 5.ª classificada em C1 Júnior Feminino; Sara Silva, 6.ª classificada em K1 Júnior Feminino e Rui Martinho, 4.º Classificado em C1 Júnior;

Eliminatórias - o atleta Rui Matinho em K1 Júnior e a atleta Margarida Lemos em K1 Cadete Feminino, não conseguiram passar nas eliminatórias, mas fizeram o seu melhor, agora é continuar a trabalhar e subir um degrau de cada vez.
O Clube obteve um 9.º lugar por equipas.

PARAQUEDISMO

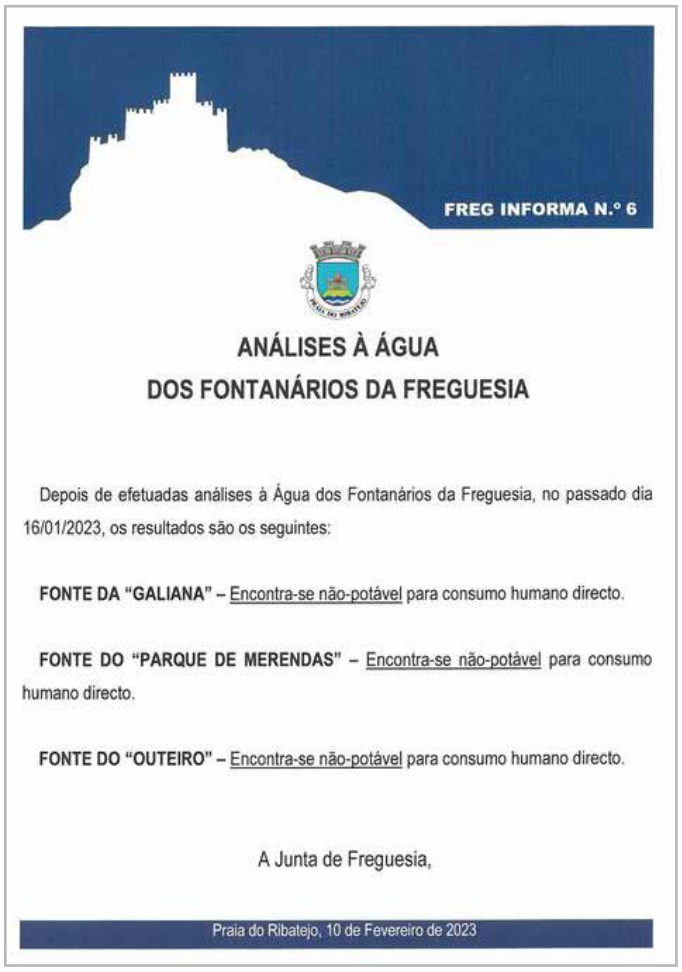
41º Campeonato Nacional decorreu em Tancos

TEXTO FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO e FOTO SERRANO ROSA

O aeródromo Militar de Tancos acolheu o 41º Campeonato Nacional de Paraquedismo e 5ª Prova da XXIII da Taça de Portugal na modalidade de Precisão de Aterragem, nos dias 28 e 29 de janeiro, com organização do Pára-clube Nacional "Os Boinas Verdes".
Estiveram em prova cinco equipas nacionais que efetuaram um total de 175 saltos de competição, concluindo as mangas previstas no evento.

As classificações por equipas foram as seguintes:
1. Aero Clube de Évora; 2. Águias da Lezíria; 3. Falcões Negros – Exército Português.
O pódio individual ficou assim ordenado:
1. Tiago Pereira – Aero Clube de Évora; 2. Bruno Batista – Aero Clube de Évora; 3. Paulo Mendes - Águias da Lezíria.

PRAIA DO RIBATEJO



FREG INFORMA N.º 6

ANÁLISES À ÁGUA
DOS FONTANÁRIOS DA FREGUESIA

Depois de efetuadas análises à Água dos Fontanários da Freguesia, no passado dia 16/01/2023, os resultados são os seguintes:

FONTE DA "GALIANA" – Encontra-se não-potável para consumo humano directo.

FONTE DO "PARQUE DE MERENDAS" – Encontra-se não-potável para consumo humano directo.

FONTE DO "OUTEIRO" – Encontra-se não-potável para consumo humano directo.

A Junta de Freguesia,

Praia do Ribatejo, 10 de Fevereiro de 2023

ZERO-G PORTUGAL

"Astronauta por Um Dia" tem inscrições abertas até dia 10 de março

TEXTO AGÊNCIA ESPACIAL PORTUGUESA

O concurso "Zero-G Portugal – Astronauta por um Dia" é organizado pela Agência Espacial Portuguesa e tem como objetivo divulgar e promover o espaço junto dos mais jovens.
Podem candidatar-se jovens residentes em Portugal (incluindo as Regiões Autónomas), inscritos no ano letivo de 2022/2023 até ao 11ºano e que tenham entre 14 e 18 anos à altura do voo parabólico, marcado para 3 de setembro.
A competição emula o processo de seleção de astronautas levado a cabo por agências internacionais, estando organizada em quatro fases eliminatórias que avaliarão diversas valências dos candidatos, com testes lógicos, físicos e momentos que põem à prova a sua capacidade de comunicação.
O voo de gravidade zero está marcado para a 3 de setembro na Base Aérea n.º 11, da Força Aérea Portuguesa.
As candidaturas, desta segunda edição, estão abertas até ao próximo dia 10 de março e podem ser submetidas em www.zerogportugal.pt. No mesmo sítio, pode, ainda, ser consultado o regulamento, para mais esclarecimentos, nomeadamente, quanto à elegibilidade dos candidatos.

ATLETISMO

Equipa Masculina do CLAC é novamente Campeã Regional

TEXTO e FOTO CLAC

Realizou-se no passado fim de semana de 11 e 12 de fevereiro de 2023, em Alpiarça e Almeirim, o Campeonato Regional de Sub 20 anos (Juniores), para os escalões de Juvenis e Juniores, sob a organização da Associação de Atletismo de Santarém.
O Clube de Lazer, Aventura e Competição (CLAC-Entroncamento) esteve representado neste campeonato com a "nata" do seu grupo de formação: onze dos seus atletas de juvenis a juniores, que conseguiram cinco títulos individuais de Campeões Regionais, quatro títulos de Vice Campeões Regionais e três medalhas de bronze.
Coletivamente, de realçar que a equipa masculina, formada por Pedro Tavares, Miguel Costa, Afonso Batista, Rodrigo Araújo e António Ferreira, consagrou-se Campeã Regional por equipas.
A equipa feminina, composta por Catarina João, Laura Feijão, Bruna Ferreira, Joana Fernandes, Rita Delgado
e Mariana Pratas, alcançou o pódio de 3.° lugar.
Principais classificações individuais:
Miguel Costa (juvenil), 1.° lugar no salto em comprimento, 60m planos e 2.° lugar no triplo salto; Pedro Tavares (juvenil), 1.° lugar nos 400m e 2.° lugar nos 800m; Rodrigo Araújo (júnior), 1.° lugar no triplo salto e 2.° lugar no salto em comprimento e medalha de bronze no lançamento do peso; Bruna Ferreira (júnior), 1° lugar no triplo salto, onde alcançou marca de qualificação para o Campeonato Nacional de Juniores e 2.° lugar no lançamento do peso e medalha de bronze nos 60m barreiras; Catarina João (júnior), 3.° lugar no salto em comprimento e no triplo salto e, ainda, 7.° lugar nos 60m; António Ferreira (júnior), 4.° lugar nos 400m; Afonso Batista (juvenil), 4.° lugar no salto comprimento, 5.° lugar nos 60m e 6.° lugar no lançamento do peso; Mariana Pratas (juvenil), 5.° lugar no triplo salto, 7°lugar no salto em altura e 8.° nos 60m planos; Joana Fernandes (juvenil), 6.° lugar no triplo salto, 9.° lugar no salto em altura e 9.° lugar nos 60m planos; Laura Feijão (juvenil), 6.° lugar no lançamento do peso; Rita Delgado (júnior), 7.° lugar no lançamento do peso.
Nas provas extras de 60m planos, participaram as atletas Veteranas, Fátima Carrêlo e Marina Guita onde alcançaram um excelente 4.° e 5.° lugar, respetivamente.

HABITAÇÃO

Estado usa património devoluto colocando 40 casas em arrendamento acessível no Entroncamento

TEXTO REPÚBLICA PORTUGUESA e FOTO MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

A Ministra da Habitação, Marina Gonçalves, visitou obras de reabilitação com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no Bairro da Vila Verde, no Entroncamento, onde serão disponibilizadas 40 habitações a custos acessíveis, com um investimento de 3,6M€.

A empreitada decorre num bairro do Estado que estava devoluto «há largas dezenas de anos», sendo que terá de estar concluído dentro «de um ano e meio», afirmou a ministra. Marina Gonçalves apontou esta obra como um «bom exemplo» daquilo que o Estado está a fazer no arrendamento acessível, utilizando as verbas do PRR.

A Ministra salientou também que «todas as operações previstas no PRR, em concreto no arrendamento acessível, estão calendarizadas» e que estes fundos europeus vieram dar «um limite temporal para a utilização de fundos e uma celeridade na resposta», constituindo «uma grande oportunidade para investir e garantir que o património é reabilitado e colocado ao serviço da população».

A obra resulta de uma intervenção direta do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), que será o senhorio e irá arrendar as moradias depois de um concurso, no âmbito do arrendamento acessível, que será aberto para famílias de rendimentos intermédios, especificou.

«Aqui [está] um bom exemplo do que é pegar no património devoluto do Estado, património público que estava sem qualquer tipo de utilização, reabilitá-lo e conseguir colocá-lo ao serviço da população», afirmou.

Marina Gonçalves disse ainda que, «felizmente hoje estamos a andar no sentido de reforçar o novo parque público e a dar condições de habitação a preços compatíveis com os rendimentos das pessoas».

Rui Lopes Seguros
Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: ruilopes32@iol.pt

Marca d' Água

Da participação, pouca e pobre

OPINIÃO JOSÉ ALVES JANA
Filósofo

Habituámo-nos a pensar que a democracia é o regime em que é o povo que manda. Óptimo. Daí concluímos que o povo sabe mandar. Péssimo. É mesmo verdade que todos os que têm uma responsabilidade têm, por isso mesmo, competência para a exercer bem? Não, não é. Esta é uma contradição da democracia que precisa de ser levada a sério.

Uma das formas de levá-la a sério é cultivar uma boa informação, livre, independente e apostada em transmitir toda a informação relevante. Isso não significa que a informação que por aí circula, mesmo a dos órgãos de comunicação social, seja livre e independente. Mas, adiante.

Outra forma de responder aos desafios desta contradição de base é, só pode ser, preparar as pessoas para "governarem" o seu país, o seu concelho, a sua freguesia. E a melhor forma de prepará-las é através da participação social na condução de uma boa política do exercício da governação local, da freguesia e do concelho. Mas aqui estamos ainda na pré-história. E o pior é que não se nota que desejamos entrar na história, que estamos a caminhar para lá.

É sobretudo ao nível das autarquias locais, freguesia e concelho, que os cidadãos podem fazer o exercício da aprendizagem do poder político. Que não é, nem de longe, o que as pessoas comuns têm na cabeça. E o que é que as pessoas comuns têm na cabeça? Várias coisas simples. Que o mundo é como "eu" o vejo. É falso! Que a boa decisão é aquela que "eu" penso que deve ser tomada. É falso! Que ele, o político, só não decide como "deve ser" porque não quer. É falso! Que se não decide como "eu" acho que deve ser é porque é desonesto. É falso! Que "eu" sei muito bem o que deve ser feito. É falso!

Ouçamos as pessoas comuns a falar sobre os "estado das coisas" a nível local ou nacional e depressa confirmamos o que acima fica dito.

Nada melhor do que experimentar. Experimentar a ter de tomar boas decisões num contexto de interesses coletivos. Começam logo as dificuldades. As dificuldades em decidir bem. Em saber o que é isso de decidir bem. E cada um de nós iria aprender que "é muito mais difícil do que parece".

Precisamos de desenvolver uma cultura de participação no poder político – sobretudo a nível autárquico, que é onde a aprendizagem se pode fazer com maior proveito. Mas, para isso, é necessário que os detentores do poder político adoptem um exercício participado do poder. Para a qual nem sequer estão preparados. Nem se vê que estejamos a caminhar para aí. Pior para a democracia em Portugal! E no mundo.

Outra "escola" do exercício democrático do poder é a vida associativa. Também ela deve ser democrática, logo governada de modo democrático. Mas ainda aí o panorama não é muito animador. Cada vez mais há indícios de que a democracia associativa anda muito pobre, para não dizer algo pior. Não admira: vimos de uma História em que a ditadura, o absolutismo, a centralização do exercício do poder têm sido dominantes. Onde é que as pessoas poderiam ter aprendido a exercer a democracia? Só porque há eleições? Mas democracia e eleições não são o mesmo, nem de longe.

Precisamos de uma cultura política, precisamos de desenvolver a cultura política dos cidadãos comuns, de modo que o país possa alimentar-se de uma democracia ativa e capaz de dar boa forma à governação aos vários níveis. Porque dizer mal é fácil, governar bem é que é difícil. E a dificuldade começa logo em participar.

Dizer mal é fácil, governar bem é que é difícil

Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretor** Rui Constantino Martins **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Mónica Gomes **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Alves Jana, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Miguel Pombeiro, Rita Inácio, António Matias Coelho, António Carraço **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC nº 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor,Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/

NA Novo Almourol

Regularize a sua assinatura

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.
Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.
Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.
Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:
PT50 0035 0876 000 12074130 13
ou contacte:
CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo
Largo do Chafariz Nº3
2260-419 Vila Nova da Barquinha
novoalmourol@gmail.com
Tlf: 249 711 209

XXIX MÊS DO SÁVEL

Mostra gastronómica oferece visitas ao Castelo de Almourol e Centro Templário

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

O Município de Vila Nova da Barquinha está a promover a mostra gastronómica "Mês do Sável", desde o passado dia 18 de fevereiro até ao próximo dia 19 de março de 2023.
Os amantes desta iguaria poderão degustar o sável frito com açorda de ovas, em seis restaurantes do concelho de Vila Nova da Barquinha, e ganhar passeios de barco ao Castelo de Almourol e visitas ao Centro de Interpretação Templário. Esta promoção é válida apenas ao fim de semana, sendo atribuído 1 bilhete por dose, nos restaurantes aderentes.
Nesta época do ano, o sável e outras espécies sobem as águas do Tejo, dando origem a sabores únicos, confecionados de acordo com receitas centenárias.
Esta é a 29.ª edição consecutiva deste evento que anualmente promove tanto o Sável como a Lampreia (espécie que este ano não integra a mostra), animando a restauração e atraindo milhares de visitantes a um território onde se pode visitar os monumentos nacionais Castelo de Almourol e Igreja Matriz de Atalaia, o Centro de Interpretação Templário, o Parque de Escultura Contemporânea, ou o mais recente Trilho Panorâmico do Tejo, entre outras atrações.
Este verdadeiro festival da gastronomia ribeirinha, fruto da parceria do Município com os restaurantes, tem como principal objetivo difundir a cozinha típica e tradicional de um concelho banhado por três rios - Tejo, Zêzere e Nabão – e cuja história está intimamente ligada à atividade piscatória.

Restaurantes aderentes:

Almourol (Tancos)
Tel. 249720100

Grilo (V.N. Barquinha)
Tel. 249710383

Loreto (V.N. Barquinha)
Tel. 913868147

Ribeirinho (V.N. Barquinha)
Tel. 249712292

STOP (Atalaia)
Tel. 249710691

Trindade (V.N. Barquinha)
Tel. 916306351